

Meu Domingos

Recibi esta manhã 26 de corrente a tua carta vinda pelo Tamar, e os jornaes mas os retratos de teu pai nada, nem me fallas taẽ poucas de cartas que te mandei da torre Eiffel, nem do Chã Mariz, que estou bem certa fallaria de ~~me~~ todas de nada te lembras, paciencia jã' te perdi e para sempre.

Meu filha para eu procurar a tua tia Luizinha, e' preciso que tu me mandes dizer quando e' o correspondente do Dr. Oscar Bulhões, elles foram para Vienna porque elle disse-me, mas não posso saber quando chegam, e se eu poderse saber quem

e iria lá perguntar quando elles
chegam, estou pronta para tudo
que ella precisar, comprarei em
primeira mão, mas manda-me
dizer a quem terei de perguntar.

Todos aqui foram victimas da
tal epidemia da Grippa mas
todos estão bons, e sabem de
casa, eu desde 21 de Novembro
que estou feirada. Horreu
que triste dia de Natal, todos
sahiram, houve coisa rara fazia
um tempo lindo, eu fiquei
em casa com a cozinheira, isto
é uma triste vida, nem a
missa ^{café} fantasma nos quatro e
bebemos a saúde de vosses e da
minha nova filha, cada vez
me arrependo mais de ter vindo

hoje todas estão muito apoucas,
todas por causa de ter havido
uma revolução ali nessa grande
república, seu pai ve-se apoucado
pois de Londres e apoucado como
se elle tivesse culpa de tudo;
isto tem me dado saude, até
já está me faltando a vista,
mas estou em Paris.

Já deves estar de posse de teus
doceos, pois sei por telegramma
que o vapor que os levou chegou
no Rio no dia 23, e nullo foi
o Lisboa, e eu pedi te por favor
que o fasses ver não sei se terás
feito isto, manda me dizer
o que achaste dos doceos, eu hoje
recbi as outras 100 fs como fosse
verá' pelas contas não fica nem

eu sou então nada posso con-
 fias para seus irmãos, se fosse
 quize mandar alguma coisa
 para elles pode mandar.

A unica coisa que eu vejo
 aqui são muitas interras
 passao aos tres, seguidos, todos,
 pneumonias e congestões pulmona-
 res e todas que são moléstias
 de pulmões, tem morrido muito
 gente com esta epidemia e o
 mais inverno, e só se espera
 isto até o fim dizem que a epidemia
 é também devido a beber se aqua
 do Loire.

Tenho te que não te esqueças de
 mandar o meu dinheiro logo
 que receberes, pois eu preciso
 muito só sinto não poder

mandar vender uma acção
mas seu pai não quer man-
dar a chave do burro terho de
me sujeitar.

Meu filho que tristes festas,
todas as annos vão sendo
peiores não sei como tudo isto
acabará, este dia de anno bom
que espero seja bem feliz e
alegre para ti para mim
sera igual ao de Natal não
te dar um abraço nesse dia
é muito triste mas fiz a
vontade de todas.

Meu filho da muitas recom-
mendações a todas de tua nova
família e um bom aperto de
mão em tua noiva.

Eu fico a espera das tuas en-

comendadas e de todos meu coração
te abroço, desejando te muitas
e muitas felicidades.

Tua mais e muito
amiga

M. J. Lacambre

Paris 27 de Dezembro
1889

15 rue d'Argenson.

22

CFBO SAL DMIMC 26(4)